

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de Ciência Política

FLS 5028

Métodos Quantitativos e Técnicas de Pesquisa em Ciência Política

FLP0406

Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciência Política

1º semestre / 2016

Prof. Glauco Peres da Silva

LISTA DE EXERCÍCIOS 10

Data de entrega: 06/06/2016 (noturno) e 08/06/2016 (vespertino)

Exercício 1 (2 pontos)

Julgue os itens a seguir em Verdadeiro ou Falso com base na bibliografia indicada para esta semana. Corrija os erros dos itens que considerar falso.

(a)

() De acordo com Kellstedt e Whitten, quando consideramos uma teoria de relação causal entre as variáveis Y (dependente) e X (independente) devemos cuidadosamente considerar: a) se a proposição de causalidade é crível; b) se não seria razoável supor que, na verdade, Y causa X; c) e se há covariação entre X e Y. Uma quarta questão torna nossas considerações entre relações causais mais rigorosa, embora seja menos importante que as considerações anteriores: se todas as variáveis colineares (Zs) que poderiam tornar espúria a relação entre X e Y foram controladas.

(b)

() Um **experimento** é um desenho de pesquisa no qual o pesquisador tem controle sobre os valores das variáveis independentes, sendo capaz de atribuir, randomicamente, valores da variável independente aos participantes do experimento. Neste desenho de pesquisa, pode-se pedir aos participantes que se subdividam em um grupo de tratamento e em um grupo de controle, de forma a termos um número de participantes equilibrado em cada grupo.

(c)

() Uma das limitações do **experimento** acontece porque os pesquisadores não podem considerar todas as variáveis colineares (Z) que afetam a relação entre X e Y, desta forma, não se pode esperar que a realização de um experimento tenha sucesso em controlar variáveis que podem tornar espúria a relação causal entre X e Y.

(d)

() Se um experimento for realizado com sucesso no âmbito das ciências sociais podemos esperar que os resultados encontrados possam ser generalizados adequadamente para toda a população de interesse, mesmo sem a confiança de que as relações de causalidade encontradas na análise não sofrem influências de outras variáveis não observadas (Z).

Exercício 2 (4 pontos)

Redija um texto sobre o argumento de King, Keohane e Verba (cap. 3, 1994) de que devemos construir teorias falseáveis. Em seu texto busque responder, com justificativas adequadas, as seguintes perguntas: (Máximo de 20 linhas)

(a)

O que seria uma teoria falseável?

(b)

Se uma teoria for falseável em uma hipótese específica devemos abandoná-la como referencial científico?

(c)

Quais problemas surgem ao se tentar fazer uma verificação ou falseabilidade empírica utilizando-se de conceitos mais abstratos como “interesse nacional” e “vontade do povo”?

Exercício 3 (4 pontos)

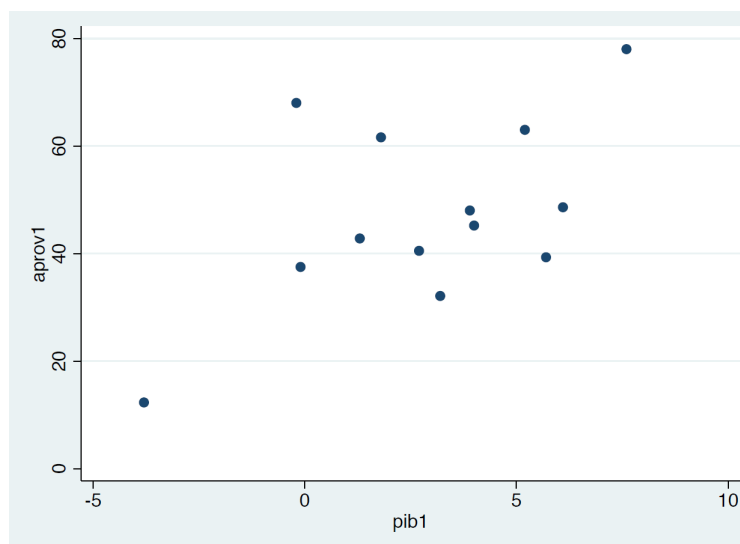
Uma das relações causais mais estudadas nas ciência política tenta entender se e como o desempenho da economia afeta a aprovação presidencial em um determinado ano. Considere os seguintes dados referentes ao Brasil para responder aos itens:

Presidente	Ano	Crescimento PIB em %	Aprovação do Presidente
Dilma	2015	-3,8	12,3
Dilma	2014	-0,1	37,5
Dilma	2013	2,7	40,5
Dilma	2012	1,8	61,6
Dilma	2011	3,9	48,0
Lula	2010	7,6	78,0
Lula	2009	-0,2	68,0
Lula	2008	5,2	63,0
Lula	2007	6,1	48,6
Lula	2006	4,0	45,2
Lula	2005	3,2	32,1
Lula	2004	5,7	39,3
Lula	2003	1,3	42,8

Dados do PIB: IBGE

Aprovação Presidencial: média anual das pesquisas Datafolha com os entrevistados que responderam Ótimo/ Bom.

Representação gráfica das variáveis aprov1 (aprovação presidencial) e pib1 (PIB) (comando twoway scatter no Stata):



(a)

Considerando o PIB como a variável independente que explica a aprovação presidencial, calcule a covariância e o coeficiente de correlação (“r de Pearson”) entre as variáveis X e Y. O que você pode inferir destes cálculos? Você consegue relacionar os resultados dos cálculos com a interpretação visual do gráfico acima?

(b)

Agora vamos pensar sobre os rigores que devemos ter ao construirmos uma teoria de relação causal. Seria razoável supor uma possível relação de causalidade “reversa” na qual a aprovação presidencial é uma causa para a variação do PIB? Cite dois exemplos de variáveis colineares (Zs) que poderiam estar afetando a relação entre X e Y e explique porque elas precisariam ser controladas. **Justifique suas respostas.**

(c)

Este tipo de desenho de pesquisa é característico de uma estudo observacional transversal ou observacional de série temporal? Especifique as **características** e **limitações** do tipo de estudo observacional aqui empregado.

Exercício 4 (5 pontos)

Um pesquisador queria entender se há relação entre aversão ao risco e preferência política. Para tanto, o pesquisador selecionou 100 estudantes universitários e separou-os em dois grupos de 50 pessoas cada. No grupo de controle, o pesquisador só perguntou sobre as preferências políticas dos indivíduos e como eles reagem a depender do grau de risco. Já no grupo de tratamento, o pesquisador manipulou a informação do risco (variável independente). No entanto, algumas pessoas do grupo controle faltaram no dia do experimento e o pesquisador não sabe as características dessas pessoas. (Pergunta para os itens *a*, *b* e *c*)

(a)

Os pressupostos de um bom desenho de pesquisa experimental (controle da dosagem da variável independente e alocação aleatória) foram seguidos? Comente os problemas metodológicos desse experimento.

(b)

Explique a diferença entre validade interna e validade externa, tendo como base a pesquisada mencionada no Exercício 4.

(c)

É possível ter validade externa em um estudo experimental? Como confiar em experimentos com medicamentos, por exemplo?

Um prefeito de uma cidade brasileira decidiu implementar uma política pública para diminuir a evasão escolar, chamada “Mais escolas”. Um assessor do prefeito, que fez o curso de métodos quantitativos no DCP, quis avaliar o impacto da política depois de um ano. (Pergunta para os itens *d* e *e*)

GIVEN THE PACE OF
TECHNOLOGY, I PROPOSE
WE LEAVE MATH TO THE
MACHINES AND GO PLAY
OUTSIDE.



(d)

Mesmo com um desenho de pesquisa muito bem feito e dados confiáveis é possível que o assessor tenha confiança absoluta na sua inferência causal? Tendo como base o Cap. 3 do King, Keohane e Verba (2009), discuta o “problema fundamental da inferência causal”.

(e)

Um dos elementos fundamentais para se determinar uma relação de causalidade é estabelecer o contrafactual. Explique o conceito de contrafactual e de um exemplo tendo o caso dessa prefeitura em vista.